

NOTA TÉCNICA MENINGITE BACTERIANA Nº 01/2017 – LACEN/ SUVISA/ SESAB

Assunto: Diagnóstico laboratorial dos casos suspeitos de meningite bacteriana

O Laboratório Central de Saúde Pública Professor Gonçalo Moniz, referência estadual para vigilância laboratorial epidemiológica, sanitária, e ambiental vem tornar público as unidades de saúde as recomendações para o diagnóstico laboratorial dos casos suspeitos de meningite bacteriana.

A coleta de espécimes clínicos para o diagnóstico laboratorial deve ser realizada **logo após a suspeita clínica de meningite, preferencialmente antes do início do tratamento com antibiótico. A adoção imediata do tratamento adequado não impede a coleta de material** para o diagnóstico etiológico, mas recomenda-se que a coleta das amostras seja feita o mais próximo possível do momento do início do tratamento.

O material coletado em meio estéril deve ser processado inicialmente no laboratório local, para orientação da conduta médica, de acordo com as orientações abaixo:

- Líquido cefalorraquidiano (LCR): semear em meio de cultura Agar chocolate (tubo/placa), realizar exame quimiocitológico para contagem e diferencial das células, dosar glicose e proteínas, realizar bacterioscopia (Gram) e aglutinação pelo Látex;
- Sangue total: realizar hemocultura;
- Soro: realizar aglutinação pelo Látex.

Subsequentemente, as amostras de soro e/ou LCR, lâmina do Gram, e cepa de bactéria já isolada sugestiva de *Neisseria meningitidis*, *Streptococcus pneumoniae* ou *Haemophilus influenzae* deverão ser encaminhadas para o Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN/BA) para confirmação de diagnóstico.

As informações sobre envio, acondicionamento e transporte de amostras estão no Manual de Coleta vol. 1, acessível na página eletrônica do LACEN/BA, endereço: <<http://www.vigilanciaemsaude.ba.gov.br/content/manual-de-orienta%C3%A7%C3%A3o-para-coleta-acondicionamento-e-transporte-de-amostra-para-exames-labora>>.

Caso o laboratório não tenha como realizar a aglutinação em Látex, cultura ou Gram, encaminhar as amostras ao LACEN/BA.

Para adicionais esclarecimentos, entrar em contato com a CLAVEP/LACEN através do telefone (71) 3116-5042, horário 07 às 17hs de segunda à sexta.

Salvador (BA), 21 de março de 2017.



Zuinara Pereira Gusmão Maia
Diretora LACEN